

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com



Correio Braziliense

Tesouro imobiliário

A gleba "A" da Terracap, localizada no Setor Habitacional Taquari, incluída na lista dos nove imóveis que poderão ser dados como garantia para operações de crédito ou para alienação, no socorro à recuperação do Banco de Brasília (BRB) é uma área de interesse histórico de grileiros, em local privilegiado, próximo ao Lago Norte. No local, empreendedores

irregulares tentaram implantar o condomínio Tomahawk ou Mirantes do Castelo. Durante anos, a Terracap manteve embates com supostos proprietários particulares que reivindicavam a área, para a implantação de um condomínio. Mas o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) deu ganho de causa à Terracap, como a dona da área. O terreno de 716 hectares está registrado em nome da empresa pública do DF no Cartório de 2º Ofício do Registro de Imóveis. O impasse foi encerrado em 2017, quando as decisões favoráveis à Terracap transitaram em julgado.

Enganação

A área onde seria erguido o condomínio Tomahawk nunca chegou a ser ocupada. Os grileiros vendiam o direito de ocupação, mas nunca conseguiram entregar o lote. Era um loteamento fantasma, feito para enganar incautos.



Gustavo Moreno/STF

Governança e contabilidade

O ministro do Tribunal de Contas da União Benjamin Zymler falará, na terça-feira (10/3), sobre o futuro do controle e os desafios da construção de um Estado mais eficiente e íntegro. A palestra ocorre dentro de seminário organizado pelo Conselho Federal de Contabilidade para marcar a posse de sua nova diretoria, liderada pelo contador Joaquim Bezerra, na 4ª feira (11/3).



Marcelo Ferreira/CB

Gonet rebate Mendonça

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, rebateu as críticas do ministro André Mendonça sobre uma suposta demora que levou à decretação da prisão preventiva de Daniel Vrcaro sem manifestação do Ministério Público. "A oitiva do titular exclusivo da ação penal não se resume nem pode ser considerada uma formalidade vazia de importância real. Se bastasse à representação policial se referir a fatos para se ter como impositiva, não haveria a necessidade de manifestação do Ministério Público – e nem mesmo de decisão fundamentada do juiz", afirmou.

Prestígio internacional

Instituições de 15 países confirmaram presença na posse do novo presidente do CFC, incluindo a Federação Internacional de Contadores (IFAC), a Associação Interamericana de Contabilidade (AIC) e o Banco Mundial.



À QUEIMA-ROUPA

GIULIA TADINI, PRESIDENTE DO PSOL-DF

"O PSol é um partido relevante no cenário político do DF, que sempre lançou candidatura ao governo. Reivindicamos a posição de vice na chapa para o governo e as suplências nas candidaturas ao Senado"

Pelo andar da carruagem, a esquerda terá pelo menos duas candidaturas ao GDF nas eleições. Como o PSol-DF se posiciona?

Hoje vemos o GDF envolvido em um dos maiores escândalos de corrupção, com o caso Master. É preciso construir uma alternativa frente à continuidade deste grupo político que já está há sete anos no Buriti, que sempre teve o apoio do bolsonarismo. O PSol defende a unidade da esquerda e centro-esquerda. A partir de um programa comum por mais direitos: que ponha fim à lógica de mercado do IGES, fortaleça o SUS, garanta orçamento real para o enfrentamento a violência contra as mulheres, e tarifa zero todos os dias.



Gustavo Moreno/STF

difficultam uma vitória da esquerda?

Certamente. Duas candidaturas podem impedir a ida da esquerda para o segundo turno, em um momento de crise política.

Na questão da possível federação do PSol com o PT-PCdoB e PV, o qual a sua opinião? O que seria melhor para o partido?

Sou contra a federação com o PT. E essa é a opinião majoritária no partido, de mais de 70%. A federação colocaria a autonomia de crítica e a independência política do partido em risco, ficando subordinado ao PT. Importa que o PSol estivesse junto com o Centrão em diversos estados. Prejudicaria o fortalecimento de pautas e a construção de novas lideranças.

Acredita que a federação ajudaria na eleição de deputados federais e distritais do PSol?

Não necessariamente. Em alguns estados poderíamos ganhar, mas em outros perderíamos. O PSol não se move somente pelas eleições, buscamos construir uma esquerda renovada, coerente e anticapitalista no país.

Ainda acredita que pode haver uma união no primeiro turno?

Sim. Entendemos que é possível e necessário com construção coletiva, com o diálogo entre os partidos e pela base.

O PSol reivindica uma posição na chapa majoritária?

O PSol é um partido relevante no cenário político do DF, que sempre lançou candidatura ao governo. Reivindicamos a posição de vice na chapa para o governo e as suplências nas candidaturas ao Senado. Apostamos muito na chapa Erika Kokay e Leila Barros para enfrentar a extrema-direita na disputa para o Senado.

Acha que duas candidaturas

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

INVESTIGAÇÃO / O advogado Cláudio Martins Lourenço perde a licença após repercussão da ficha criminal. Ele acumula passagens por crimes graves, como estupro e violência doméstica

OAB suspensa após histórico violento

» DARCIANNE DIOGO

Após a repercussão de um caso envolvendo o advogado Cláudio Martins Lourenço, a Seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/DF) anunciou a suspensão da carteira do advogado na manhã de ontem. A fagulha que motivou a retirada da licença ocorreu após ele ser detido por desacato a policiais na 26ª Delegacia de Polícia (Samambaia Norte) e pela revelação da vida pregressa do defensor.

A detenção de Cláudio ocorreu na noite de segunda-feira. O episódio trouxe à tona a ficha criminal do advogado, que inclui condenações e investigações por delitos graves, como estupro, ameaças e violência doméstica. Em nota enviada ao **Correio**, a ordem dos advogados comunicou que, "diante da gravidade dos fatos que vieram ao conhecimento da Seccional do Distrito Federal, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/DF) somente agora, o advogado Cláudio Martins Lourenço foi



Diante da gravidade dos fatos que vieram ao conhecimento da Seccional do Distrito Federal, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/DF) somente agora, o advogado Cláudio Martins Lourenço foi suspenso"

OAB-DF

suspenso".

O motivo para a suspensão, segundo a entidade, foi a apreensão de documentos conhecidos como "nada consta" em desfavor de Cláudio. "O caso segue em

tramitação no Tribunal de Ética e Disciplina (TED) e no Conselho Pleno, e corre em sigilo, conforme determina a lei", pontua a nota.

Ainda em nota, a OAB/DF ressalta que "a defesa das prerrogativas da advocacia é um ato institucional e coletivo, essencial à garantia do direito de defesa da sociedade". A Seccional ainda afirmou que atua com firmeza tanto na defesa das prerrogativas quanto na apuração rigorosa de eventuais condutas incompatíveis com a ética profissional.

Entenda o caso

Cláudio compareceu à delegacia para atender um cliente, na segunda. Testemunhas policiais prestaram depoimento sobre o episódio. Segundo os agentes, o delegado plantonista determinou a saída temporária das pessoas do recinto da delegacia por questões de segurança, pois havia um preso alterado, desferindo chutes contra objetos no interior da unidade.

Por isso, o delegado informou que seria necessário o uso de gás

Reprodução



Prisão de Lourenço (E) por desacato foi na segunda-feira e foi gravada em vídeo

de pimenta para conter o preso, sendo a evacuação uma medida preventiva, informaram os policiais. Narram ainda que o advogado se recusou a sair e desferiu xingamentos aos profissionais.

A PCDF justifica o uso da força proporcional para a contenção do advogado, que demonstrava desobediência e resistência. Ainda de acordo com as testemunhas, Cláudio negou-se a fornecer o nome, dizendo ser uma pessoa em situação de rua.

Processos

O advogado também responde na Justiça a processos por violência doméstica. O caso mais recente ocorreu em 2025: ele é investigado por cárcere privado e perseguição contra uma jovem de 21 anos. Em maio daquele ano, a vítima procurou a 32ª DP (Samambaia Sul) para prestar queixa contra o defensor. Ela relatou ter conhecido Cláudio em dezembro de 2024. Os dois começaram a conversar e a sair, mas

não firmaram compromisso formal. Segundo ela, em 18 de fevereiro de 2025, dia do seu aniversário, o advogado a ligou de maneira insistente, foi ao condomínio sem avisá-la e implorou ao porteiro para que a chamasse.

O nome de Cláudio aparece como investigado em 14 inquéritos policiais e nove Termos Circunstanciados. Dois dos procedimentos resultaram em decisões condenatórias. As ocorrências são de 2002 a 2025. Nove são estupro.